



ISPA | Instituto Universitário

NORMAS DA AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA/2001)

Citações & Referências Bibliográficas

Guia Prático

para a elaboração

das Citações & Referências Bibliográficas de acordo com a normativa APA/2001



Prof. Doutor Carlos Lopes

Centro de Documentação ISPA-IU

GUIA PRÁTICO: NORMATIVA APA/2001

Citações & Referências Bibliográficas

Índice

0. Nota Introdutória	2
1. Citações e Referências.....	4
1.1 . Exercícios	14
2. Ilustração da Normativa APA acerca das Referências Bibliográficas	19
2.1. Livros	20
2.2. Artigos e Capítulos de Livros	30
2.3. Artigos Publicados em Revistas Científicas.....	34
2.4. Teses : Doutorado, Mestrado e Licenciatura.....	40
2.5. Congressos, Conferências, Simpósios e Colóquios.....	41
2.6. Documentos.....	43
2.7. Outros Casos.....	45
2.8. Documentos Electrónicos.....	49
3. Ordem Alfabética das Referências	54
4. Exemplo de Apresentação da Lista das Referências	55
4.1. Exercícios	56
5. Conclusões	62
6. Referências	63

0. Nota Introdutória

Uma referência imprecisa ou incompleta “permanecerá no texto como uma moléstia para os investigadores futuros e como um monumento do descuido do autor”.
Bruner (citado por APA, 1994, p. 176)

Atendendo à arbitrariedade que existia no momento de elaborar o capítulo das "Referências Bibliográficas", a Associação Americana de Psicologia (American Psychological Association - APA) procurou uniformizar uma norma internacional das referências bibliográficas¹, com o objectivo de facilitar uma melhor e mais rápida compreensão. Começou por aplicar esta normativa (APA, 1981) às revistas que ela mesma publicava para se estender posteriormente à maioria das revistas científicas que hoje em dia se editam em Psicologia.

Recentemente esta normativa foi novamente revista (APA, 1983) e a partir de Janeiro de 1984, as revistas científicas da APA (e algumas outras) aproximaram-se desta reformulação, que afecta basicamente o lugar que ocupa o ano das publicações: actualmente, ocupa a primeira posição (entre parênteses), depois do autor ou autores, de forma a permitir uma identificação mais facilitada.

Outro aspecto importante é o capítulo «Reference Notes» (i.e., artigos publicados em revistas não científicas) que desaparece, passando a ocupar posição no capítulo geral das «Referências Bibliográficas».

Em Julho de 1994 é publicada a 4ª edição do manual da APA (APA, 1994), apresentando duas alterações no tocante às referências bibliográficas: (a) as referências iniciam-se sempre com uma tabulação de 5-7 espaços na primeira linha, antes do início do apelido do autor e (b) na referência de um periódico (e.g., Knapp, Storandt, & Jackson, 1995), título e volume devem ser destacados por um itálico continuado.

¹. Conjunto de elementos suficientes para identificar uma publicação ou parte dela (IPQ, 1995).

Em 2001 surge a **5ª edição do Publication Manual** (APA, 2001) com o destaque a recair fundamentalmente nas metodologias de investigação e nas formas de referenciar os documentos electrónicos obtidos através dos serviços da Internet. Uma novidade quanto à forma surge na lista das referências: as tabulações voltam a ser feitas não na primeira linha, mas nas linhas seguintes.

Todos os aspectos que são novidade nesta nova versão, para além do novo manual, podem ser consultados² no sítio **www.apastyle.org**; no que concerne aos documentos electrónicos os exemplos podem encontrar-se no sítio: **http://www.apa.org/journals/webref.html**.


*

Este trabalho de compilação é da responsabilidade do Prof. Doutor Carlos Lopes (**clopes@ispa.pt**).


Recursos




 Texto de Apoio : Normas da
APA/2001

 Teste os seus conhecimentos
(Práticos 1 e 2)

 Internet: www.apastyle.org

 Consultar última edição do
Manual da APA (5 ed., 2001)

 No texto, use a seguinte citação ...

² Aconselhamos igualmente a consulta do texto de apoio de Garcia-Marques (2002), relativo à compilação mais abrangente da normativa APA/2001 no âmbito da redacção de um relatório ou estudo empírico.

1. Citações e Referências

O sistema de referência bibliográfica³ que está subjacente na normativa APA é o - **SISTEMA NOME E ANO** - consiste em, após a transcrição ou a paráfrase, apresentar, entre parêntesis curvos, uma notação de referência formada pelo nome (último apelido) do autor e pela data de publicação do trabalho citado (ver exemplo). A lista de referências é ordenada por ordem alfabética do último nome do autor.

Durante a redacção do texto, particularmente ao longo da Introdução e da Discussão, deverão referir trabalhos de outros autores que o ajudaram a fundamentar (teórica e empiricamente) os seus enquadramentos, argumentos e comparações.

Essas **menções podem ser feitas de duas maneiras**: citando directamente as linhas que lhe interessam desses autores (**transcrição**) ou integrando as ideias ou afirmações dos autores no seu próprio discurso e, se este for o caso, terá realizado uma paráfrase (APA, 2001).

Ambos os métodos são legítimos para inserir no texto material de outros autores, mas a **paráfrase** é mais difícil de praticar do que a transcrição, pois implica uma fusão das afirmações de outros autores no nosso próprio discurso, procedimento que exige uma subordinação do nosso pensamento ao que outros escreveram. Embora exija um maior esforço, a paráfrase tem algumas vantagens sobre a transcrição, sobretudo no que diz respeito à fluidez do discurso, o qual tem tendência a ser de leitura difícil quando o texto é entrecortado por abundantes transcrições (e.g., APA, 2001; Garcia-Marques, 2002; Oliveira, 2002; Serrano, 1996).

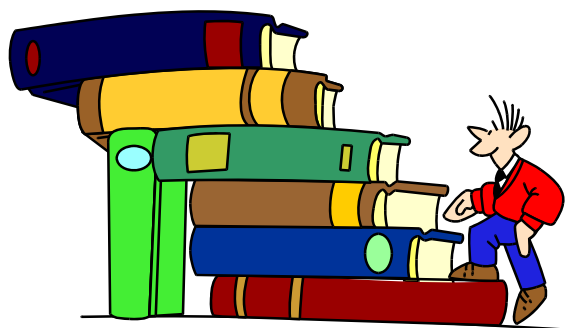
Em qualquer um dos casos deverá assinalar no espaço imediatamente a seguir à transcrição ou à paráfrase que aquele pedaço não é seu. Para esse fim, segundo o **sistema autor-data**⁴, utiliza-se no texto uma chamada notação que consiste em escrever o apelido do autor seguido do ano de

³ Segundo a normativa APA (1994, 2001), entendem-se por referências bibliográficas “leituras realizadas” e assinaladas no corpo do texto e o termo bibliografia tem o significado de “leituras a realizar”.

⁴ Para além do Sistema Nome e Ano (ex.: APA) existem vários sistemas de referência dos quais os mais usados são: Numérico-Alfabético, por Ordem de Menção (ex.: Medicina), onde se incluem sistemas de notação, ISO 690; Norma Portuguesa: NP - 405-1, entre outros.

publicação entre parênteses curvos a que corresponde e na lista de fontes citadas (i.e., na lista de referências bibliográficas) um conjunto de elementos suficiente para uma fácil identificação do autor e do trabalho em causa.

Este conjunto funcional, constituído pelas citações do texto de outros autores, pela notação de referência que assinala no texto a citação e pelos elementos de identificação que constam na lista de referências, será detalhado e exemplificado nas próximas páginas.



O IDENTIFICADOR DA OBRA NAS CITAÇÕES NO TEXTO

O identificador permite ao leitor localizar, na lista de referências bibliográficas, a entrada correspondente à obra em que se encontra o conteúdo da citação.

Conteúdo da citação

■ **Corpo do Texto**

O auto-conceito, ou seja, a forma como um sujeito se percebe em várias áreas de competência, em vários domínios específicos, tem, segundo autores como Harter (1982), Hattie (1992), uma estrutura multidimensional. Harter (1985, 1988) considera existir um auto-conceito académico, forma como cada sujeito se percebe quanto à sua competência na esfera das aprendizagens escolares, um auto-conceito social, forma como cada pessoa se percebe na esfera das competências sociais, um auto-conceito físico, um auto-conceito desportivo, um auto-conceito comportamental, etc.

Estas auto-percepções do sujeito em diversas áreas de competência são influenciadas, não só pelos resultados obtidos, como também pelas atitudes, crenças e percepções de outros significativos, como pais, professores, companheiros (Harter, 1993).

Identificador da obra

Referência à obra citada

Referências

Harter, S. (1982). The perceived competence scale for children. *Child Development*, 53, 87-97.

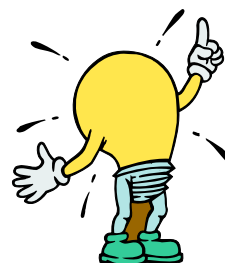
Harter, S. (1985). *Manual for the self-perception profile for children*. Denver: University of Denver.

Harter, S. (1993). Causes and consequences of low self-esteem in children and adolescents. In R. F. Baumeister (Ed.), *Self-esteem: The puzzle of low self-regard* (pp. 87-116). New York: Plenum Press.

Hattie, J. (1992). *Self concept*. New Jersey: Lawrence Erlbaum.

A normativa APA (2001) admite **três formatos** para os identificadores:

- apelido (ano);
- (apelido, ano)
- ... ano... apelido...(apelido ... ano ...)



Há que optar pelo que mais convenha segundo a redacção do texto.

Seguidamente apresentamos alguns exemplos:

Identificador da obra

- Marsh e Wong (2002) assinalam que a construção social do auto-conceito é claramente demonstrada por vários estudos.
- Em 2002, Marsh e Wong evidenciaram o papel da construção social do autoconceito.
- Numa amostra de crianças e pré-adolescentes, Marsh e Wong compararam em 2002...
- Vários estudos encontraram uma relação significativa entre auto-descrições de sujeitos e hetero-avaliações de outros significativos (Marsh & Wong, 2002).

Utiliza-se o '**&**' quando os autores são referidos de forma indirecta dentro de parêntesis

✍ Podemos observar que o conteúdo da citação é o mesmo, apenas mudando o formato eleito para o identificador.

RELAÇÕES ENTRE AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E AS CITAÇÕES

A incorporação de material citado no texto é, no caso da paráfrase, assinalada apenas pela inclusão da notação de referência. No caso da transcrição, a forma que assume essa incorporação depende fundamentalmente da extensão da mesma.

A citação permite identificar a publicação onde foram obtidos a ideia, o excerto, etc. e indicar a sua localização exacta na fonte. Quando a citação é utilizada em conformidade com uma lista de referências bibliográficas deve conter os dados suficientes para assegurar a correspondência exacta entre ela e a referência do documento identificado.

TRANSCRIÇÕES CURTAS

Segundo as normas da APA (APA, 2001), uma transcrição curta é aquela que ocupa menos de 40 palavras de texto do relatório. Este tipo de citação deve ser apresentada entre aspas duplas ("..."), inserida no próprio texto, ou seja, na continuidade das linhas do autor e utilizando o mesmo tipo de caracteres do texto do relatório de investigação.

■ ✍ Texto e citações

Para Matos (2002) a inveja “é um sentimento vivido na relação binária e que traduz uma incompletude narcísica. É um sentimento de falta, experimentado na comparação com o outro; e condiciona o desejo de possuir os atributos desse outro” (p. 133).

■ No final da lista surge a respectiva **referência**:

Matos, A. C. (2002). *O desespero*. Lisboa: Climepsi.



TRANSCRIÇÕES LONGAS

As transcrições longas são aquelas que ocupam um grande número de palavras (acima de 40).

São também conhecidas por citações em bloco⁵, extractos ou excertos. Este tipo de citações **não é apresentado entre aspas e deve ser destacado do texto**, o que se consegue entalhando a transcrição alguns espaços à direita da margem esquerda da página de texto. Por exemplo:

■ Citação no texto:

A psicanálise revelou os desejos, as estruturas de pensamento e os processos de desenvolvimento da infância, permitindo assim uma melhor compreensão dos processos educacionais.

Quando os educadores se familiarizarem com as descobertas da psicanálise ser-lhes-á mais fácil reconciliarem-se com certas fases do desenvolvimento infantil e entre outras coisas, não correr o perigo de sobrestimar a importância dos impulsos socialmente inúteis ou perversos que aparecem nas crianças. Pelo contrário abster-se-ão de qualquer tentativa de suprimir tais impulsos pela força (Lebovici & Castarede, 1996, p. 19).



Apelido dos
Autores

Ano de
Publicação

Páginas em que se
encontra a frase

■ No final da lista surge a respectiva referência:

Lebovici, S., & Castarede, M.-F. (1996). *Infância reencontrada: Uma vida em psicanálise*. Lisboa: Instituto Piaget.

⁵ Se possível, a fonte a utilizar deve ser menor do que aquela utilizada normalmente no texto. Por exemplo, se se utiliza a fonte de 12pt, nos textos isolados deve-se utilizar a fonte de 8 ou 10pt.

Pode optar-se pela apresentação do material transcrito com um tipo de caracteres menor do que o utilizado no restante texto. Qualquer que seja a opção, que pode inclusive ser uma combinação de vários destes métodos, o material transcrito deve ser recolhido (entre cinco a sete batidas da tecla de espaços) da margem esquerda do papel e separado dos parágrafos que o precedem e o seguem por um triplo espaço.

As transcrições em bloco devem procurar manter a subdivisão em parágrafos do texto original. As citações que aparecem dentro de uma transcrição longa são apresentadas entre aspas simples (... '.....' ...).

Embora a **distinção entre transcrições curtas e transcrições longas** se baseie fundamentalmente na sua extensão, este não deve ser o único critério usado na opção entre umas ou outras. Segundo APA (2001) e Serrano (1996), outros **factores** merecem ser considerados:

■ **Homogeneidade:** Se, por exemplo, decidiu que vai considerar transcrição longa todas aquelas que ocupam mais do 40 palavras de texto, mantenha este critério ao longo de todo o trabalho e não apresente citações de 30 palavras destacadas do texto;

■ **Finalidade:** Se as transcrições possuem uma relativa autonomia em relação ao texto do autor ou se destinam a ser analisadas comparativamente apresente-as todas entalhadas, incluindo aquelas que possuem apenas uma ou duas linhas de extensão;

■ **Atenção do leitor:** Um número demasiado grande de transcrições longas distrai o leitor e, quase inevitavelmente, levam-no a saltar essas partes do texto. De igual modo, um trabalho repleto de transcrições de tamanho desigual (curtas e em texto; longas e destacadas) levará à dispersão do leitor e neste caso o melhor é apresentar todas as transcrições incluídas no alinhamento natural do texto, mesmo que tenham mais de dez linhas (APA, 2001; Garcia-Marques, 2002; Oliveira, 2002; 'The Chicago manual of style', 1993).

■ Abreviaturas no corpo do texto:

Abreviaturas Latinas:

- cf. (compare)
- e.g. (por exemplo)
- etc. (por aí a diante)
- i.e. (isto é)
- viz. (nomeadamente)
- vs. (versus)



■ São apenas aceitáveis entre parênteses, com excepção da abreviatura et al.

■ Abreviaturas de nomes e países deverão ser pontuadas.

(✍: J. R. Smith from U.S.A.)

■ Nota: Os plurais das abreviaturas têm um "s" a finalizá-las (com excepção do plural para página - p. - que deve ser pp.). Sempre que possível, não iniciar uma frase com uma abreviatura e nunca o fazer com abreviaturas em minúsculas.

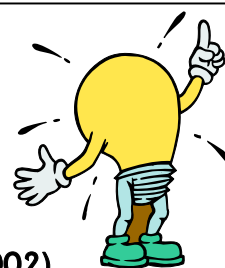
EXEMPLO:

■ ✍ (...) Para Kohlberg (1964), a noção de moralidade assenta num aspecto objectivo (i.e., acção), ao lado do seu aspecto subjectivo (i.e., cognição), porque a moralidade, segundo ele, é mais uma questão de decisão e escolha em situações de conflito do que uma questão de ver princípios de justiça e deles falar abstractamente (Colby et al., 1983).


CITAÇÕES DE AUTORES NO TEXTO

Se o nome do autor não faz parte da narrativa, distinguem-se os seguintes casos de referências dentro de um texto:


1. Um trabalho:




■ (a) um ou dois autores (Anderson, 1983), (Mendes & Lopes, 2002)


 (...) Vários estudos assinalam quatro categorias principais de capacidades metalinguísticas: consciência fonológica, consciência de palavra, consciência sintáctica e consciência pragmática (Anderson, 1991; Mendes & Lopes, 2002).

■ (b) 3 a 5 autores [citam-se todos na primeira vez que aparece a referência e seguidamente apenas o primeiro seguido de "et al." e o ano]

 Martins, Peixoto, Monteiro, Mata, Morgado e Sá (1999) defendem o aparecimento de dimensões diferenciadas no autoconceito a partir dos 11/12 anos e a sua progressiva estabilização na adolescência. [1ª Citação]

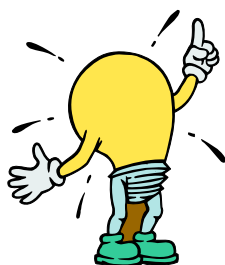
 Martins et al. (1999) efectuaram uma adaptação da escala de Susan Harter (1985), designada Self Percepton Profile for Children (SPPC) para crianças, compreende 36 questões, repartidas em seis sub-escalas – cinco sub-escalas de auto-percepção e uma sub-escala de auto-estima: competência escolar, aceitação social, competência atlética, aparência física, atitude comportamental e auto-estima global. [2ª Citação]

■ (c) seis ou mais autores [sempre o primeiro autor e "et al.", excepto quando tal levar à confusão do documento a citar]


 Quelhas et al. (2000) chama a atenção para a importância da história ou do contexto em que a regra se encontra integrada, não sendo necessário que o sujeito tenha uma experiência específica do conteúdo, mas apenas da situação em geral.

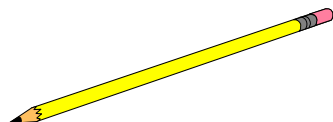
Nota: Na lista das referências bibliográficas assinalam-se todos os autores que produziram o documento.

2. Dois ou mais trabalhos:




■ (a) dos mesmos autores [(Peixoto, 1990, 1996; Peixoto & Martins, 1992)]

 O autoconceito pode diminuir devido a novas situações escolares em que o jovem, ao comparar-se com novos grupos de pertença, deixa de se sentir tão “competente” (Peixoto, 1990, 1996; Peixoto & Martins, 1992).



■ (b) de autores diferentes [(Martins, 1998; Pereira & Senos, 2000; Pires & Oliveira, 1999)].

 O suposto de que a maneira como o indivíduo se vê a si próprio influencia os seus comportamentos é frequentemente encontrado na literatura (Martins, 1998; Pereira & Senos, 2000; Pires & Oliveira, 1999).

Nota: Os diferentes trabalhos são ordenados alfabeticamente e separados uns dos outros por ponto e vírgula.



1.1 > Exercícios Práticos

1. Assinale a opção correcta, das seguintes citações de referência no texto.

A psicanálise “revelou os desejos, as estruturas de pensamento e os processos de desenvolvimento da infância” (Freud, 1913, p. 189), permitindo assim uma melhor compreensão dos processos educacionais.

Quando os educadores se familiarizarem com as descobertas da psicanálise ser-lhes-à mais fácil reconciliarem-se com certas fases do desenvolvimento infantil e entre outras coisas, não correr o perigo de sobrestimar a importância dos impulsos socialmente inúteis ou perversos que aparecem nas crianças. Pelo contrário abster-se-ão de qualquer tentativa de suprimir tais impulsos pela força (...) (Lebovici, 1913, p. 189).

- a) Citação curta correcta e citação longa incorrecta.
- b) Citação curta incorrecta e citação longa correcta.
- c) Citações correctas
- d) Citações incorrectas

2. Assinale a citação correcta, com a especificação da fonte.

- a) A leitura é “a recriação da forma sonora da palavra de acordo com o seu modelo gráfico” (Elkonin, 1968, página 29).
- b) A leitura é “a recriação da forma sonora da palavra de acordo com o seu modelo gráfico” (Elkonin, 1968, p. 29).
- c) A leitura é “a recriação da forma sonora da palavra de acordo com o seu modelo gráfico” (D. Elkonin, 1968, p. 29).
- d) A leitura é “a recriação da forma sonora da palavra de acordo com o seu modelo gráfico” (Elkonin, 1968) (página 29).

3. Assinale a opção correcta, de uma paráfrase de referência no texto.

- a) Tummer & Rohl (1991) assinalam quatro categorias principais de capacidades metalinguísticas: consciência fonológica, consciência de palavra, consciência sintáctica e consciência pragmática.
- b) Tummer / Rohl (1991) assinalam quatro categorias principais de capacidades metalinguísticas: consciência fonológica, consciência de palavra, consciência sintáctica e consciência pragmática.
- c) Tummer, e Rohl (1991) assinalam quatro categorias principais de capacidades metalinguísticas: consciência fonológica, consciência de palavra, consciência sintáctica e consciência pragmática.
- d) Tummer e Rohl (1991) assinalam quatro categorias principais de capacidades metalinguísticas: consciência fonológica, consciência de palavra, consciência sintáctica e consciência pragmática.

4. Tendo em linha de conta o número de autores numa referência no texto, assinale a opção correcta.

- a) (...) Marsh, Nurius, Shavelson, Byrne, Dipboy e Cohen (1978) defendem o aparecimento de dimensões diferenciadas no autoconceito a partir dos 11/12 anos e a sua progressiva estabilização na adolescência.
- b) (...) Marsh & Nurius & Shavelson & Byrne & Dipboy, & Cohen (1978) defendem o aparecimento de dimensões diferenciadas no autoconceito a partir dos 11/12 anos e a sua progressiva estabilização na adolescência.
- c) (...) Marsh, Et Al. (1978) defendem o aparecimento de dimensões diferenciadas no autoconceito a partir dos 11/12 anos e a sua progressiva estabilização na adolescência.
- d) (...) Marsh et al. (1978) defendem o aparecimento de dimensões diferenciadas no autoconceito a partir dos 11/12 anos e a sua progressiva estabilização na adolescência.

5. Escolha a referência no texto correcta.

- a) (Dorrow & Burns, 1994; Marsh, 1993; Tapers, 1996)
- b) (Shavelson, 1993, 1994, 1996)
- c) (Marsh, 1993; Dorrow & Burns, 1994; Tapers, 1996)
- d) b e c
- e) a e b

6. Escolha a citação no texto correcta.

- a) Auto-estima “é um juízo de valor que se expressa mediante as atitudes que o indivíduo mantém face a si mesmo” (Coopersmith, 1967, p. 15).
- b) Auto-estima “é um juízo de valor que se expressa mediante as atitudes que o indivíduo mantém face a si mesmo” (Coopersmith, 1967) [p.15].
- c) Auto-estima “é um juízo de valor que se expressa mediante as atitudes que o indivíduo mantém face a si mesmo (p. 15) “ (Coopersmith, 1967).
- d) Auto-estima “é um juízo de valor que se expressa mediante as atitudes que o indivíduo mantém face a si mesmo” (Coopersmith, 1967).

7. Entende-se por referências bibliográficas “leituras realizadas” e assinaladas no corpo do texto e o termo bibliografia tem o significado de “leituras a realizar”.

- a) Verdadeiro
- b) Falso

8. Tendo em linha de conta a ordenação dos autores no texto, assinale a opção correcta.

- a) (...) O suposto de que a maneira como o indivíduo se vê a si próprio influencia os seus comportamentos é frequentemente encontrado na literatura (Lynch, Paskewitz, & Orne, 1974, Miller, 1974, Plotkin & Cohen, 1976).
- b) (...) O suposto de que a maneira como o indivíduo se vê a si próprio influencia os seus comportamentos é frequentemente encontrado na literatura. (Lynch, Paskewitz, & Orne, 1974; Miller, 1974; Plotkin & Cohen, 1976).
- c) (...) O suposto de que a maneira como o indivíduo se vê a si próprio influencia os seus comportamentos é frequentemente encontrado na literatura. (Lynch / Paskewitz / Orne: 1974; Miller: 1974; Plotkin / Cohen:1976).
- d) (...) O suposto de que a maneira como o indivíduo se vê a si próprio influencia os seus comportamentos é frequentemente encontrado na literatura. (Lynch, A. R., Paskewitz, F., & Orne, A.-G., 1974; Miller, J., 1974; Plotkin, S. A., & Cohen, R., 1976).

9. Tendo em linha de conta a ordenação dos autores / data no texto, assinale a opção correcta de acordo com as normas da American Psychological Association (APA) de 2001.

- a) (...) O autoconceito pode diminuir devido a novas situações escolares em que o jovem, ao comparar-se com novos grupos de pertença, deixa de se sentir tão “competente” (Burns, 1978; Burns & Robinson, 1982; Burns, 1986).
- b) (...) O autoconceito pode diminuir devido a novas situações escolares em que o jovem, ao comparar-se com novos grupos de pertença, deixa de se sentir tão “competente” (Burns, 1978, 1986; Burns & Robinson, 1982).
- c) (...) O autoconceito pode diminuir devido a novas situações escolares em que o jovem, ao comparar-se com novos grupos de pertença, deixa de se sentir tão “competente” (Burns, 1986, 1978; & Robinson, 1982).
- d) (...) O autoconceito pode diminuir devido a novas situações escolares em que o jovem, ao comparar-se com novos grupos de pertença, deixa de se sentir tão “competente” (Burns, 1978, Burns & Robinson, 1982; *ibid.*, 1986).



Ver solução na página 64!



FOLHA DE RESPOSTAS

Nome : _____ Data: ___/___/___

Questão Número	Resposta
1.	_____
2.	_____
3.	_____
4.	_____
5.	_____
6.	_____
7.	_____
8.	_____
9.	_____

N.º RESPOSTAS CORRECTAS: _____

2. Ilustração da Normativa APA acerca das Referências

Meus olhos resgatam o que está preso na página: o branco do branco e o preto do preto.

(Herberto Helder, in Poesia Toda)

REFERÊNCIAS

Os exemplos que seguidamente apresentamos são uma interpretação não exaustiva da normativa APA acerca das referências bibliográficas; este documento apesar de apresentar vários exemplos, não substitui a consulta do *Publication manual da APA* (APA, 2001).

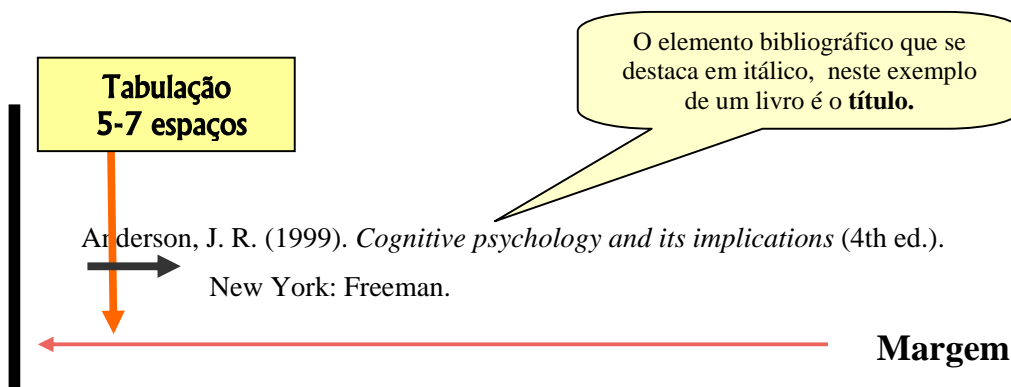
■ Em geral, uma referência⁶ construída segundo a normativa APA consta de quatro partes:

1. Autores
2. Ano de Publicação
3. Título
4. Dados complementares para a localização.



As 3 primeiras partes são comuns a todos os tipos de documentos, enquanto que a quarta parte (localização) varia consideravelmente de uns para outros.

■ Estrutura:



⁶ Recordemos que qualquer referência contém a informação mínima necessária para a localização do documento..

2.1 Livros

1. Referência de um livro

Forma Geral

Autor, A. A. (XXXX). *Título do documento*. Local de Publicação: Editora.



Exemplo

Título do livro em Itálico!

Cunha, M. P. (2002). Introdução à qualidade de serviço: A perspectiva da gestão de recursos humanos. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

- A referência de um documento inicia-se pelo **último nome** (apelido) do autor, a que se seguem (após uma vírgula e um espaço) as duas iniciais dos sobrenomes do autor. Quando se desconhece o nome do autor, a identificação pode iniciar-se pelo título do livro.
- O **ano de publicação do livro** coloca-se dentro de parêntesis curvos seguido de ponto final. Quando o ano de publicação estiver omissa, use s.d. (sem data) para o assinalar. Segue-se o título do livro, apresentado em itálico e com a inicial da primeira palavra em maiúscula. O subtítulo, quando existe, encontra-se separado do título por dois pontos e um espaço com a inicial da primeira palavra em maiúscula.
- No caso de se tratar de uma **reedição de livro**, facto que deve ser assinalado após o subtítulo e separado deste por um parêntesis onde se indicará o número da edição com o algarismo árabe correspondente e da abreviatura da palavra “edição” (ed.) no idioma do documento.
- O **local de publicação** corresponde geralmente à cidade onde a editora responsável pela publicação do livro tem a sua sede. Quando aparecem indicadas várias cidades, opta-se por apresentar como local de publicação a primeira das cidades enumeradas. Nas situações de omissão de local de publicação (certifique-se na página dedicada aos direitos de propriedade, ou página do copyright) utiliza-se S. l. (sem local) para o indicar.
- Todas as referências se **encerram por um ponto final**.

Exemplos :

Gilly, M. (1980). *Maitre-élève, rôles institutionnels et representations*. Paris: Presses Universitaires de France.

■ No texto, use a seguinte citação [~~☞~~]: (Gilly, 1988)

Martins, M. A. (1996). *Pré-história da aprendizagem da leitura*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Pereira, F. (1999). *Sonhar ainda: Do sonho-desejo-realizado ao sonho emblemático*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Pereira, L. S. (2000). *Médico, Xamã ou ervanária? Doença e ritual entre os Mapuche do sul do Chile*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Sá, E. (2001). *Psicologia do feto e do bebé*. Lisboa: Fim de Século.

Teixeira, J. A. (1993). *Psicologia da saúde e Sida*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

2. Em algumas situações é aconselhável, senão mesmo apropriado, citar a cidade e o estado a que pertence a publicação, como ocorre na maioria das edições Americanas

a. Bruner, J. S. (1966). *Toward a theory of instruction*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.

b. De forma mais simplificada, pode **indicar-se o estado usando unicamente as duas primeiras letras** do mesmo.

Bruner, J. S. (1966). *Toward a theory of instruction*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

3. No caso de um **livro em que participam mais do que um autor** deve proceder-se da seguinte forma:

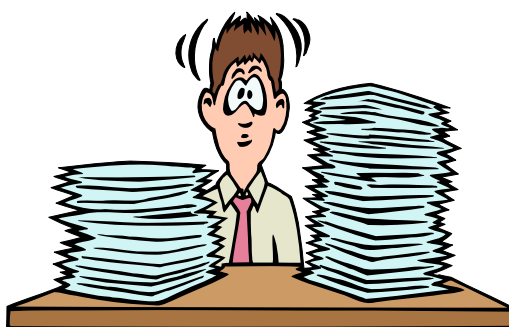
Ferreiro, E. J., & Teberosky, A. (1986). *Psicogénese da língua escrita*. São Paulo: Artes Médicas.

■ ✍ (Ferreiro & Teberosky, 1986)

Neves, M. C., & Alves-Martins, M. (1994). *Descobrimo a linguagem escrita: Uma experiência de aprendizagem da leitura e da escrita numa escola de intervenção prioritária*. Lisboa: Escolar Editora.

Rodrigues, V. A., & Gonçalves, L. (1998). *Patologia da personalidade: Teoria, clínica e terapêutica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

■ É com vírgulas seguidas de espaço que se separam diferentes autores, sendo o último separado por um sinal de conjunção (&).



4. Por vezes, surge a situação em que não é um autor, mas uma **associação ou instituição** (colectividade-autora) quem faz a publicação de um determinado documento:

Comissão de Reforma do Sistema Educativo (1986). *Projecto global de actividades* (2ª ed.). Lisboa: Ministério da Educação e da Cultura.

American Psychiatric Association (1994). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders* (4th ed.). Washington, DC: Author.

5. Quando a **referência não corresponde ao ano de publicação original** (i.e., tratando-se de uma tradução), deve proceder-se da seguinte forma:

Ingrah, G. (1985). *From one to zero: A universal history of numbers*. New York: Viking Penguin. (Obra original publicada em 1981)

Piaget, J. (1969). *The child's conception of time*. London: Routledge, & Kegan Paul. (Obra original publicada em 1946)

■ ✍ (Piaget, 1946/1969)

6. Quando se trata da **edição revista** de um livro:

Guthrie, F. R. (1952). *The psychology of learning* (rev. ed.). New York: Harper.

Lopes, O. (1971). *Gramática simbólica do Português* (2ª ed. rev.). Lisboa: Instituto Gulbenkian de Ciência, Centro de Investigação Pedagógica.

■ Abreviaturas

Palavras e termos correntes utilizados nas referências bibliográficas:

- cap. (capítulo)
- ed. (edição)
- Ed. rev. (edição revista)
- 2ª ed. (segunda edição)
- Ed. ou Eds. (editor ou editores)
- Trad. (tradutor(es))
- s.d. (sem data)
- p. ou pp. (página ou páginas)
- Vol. ou vols. (volume ou volumes)
- Rel.Tec. (relatório Técnico)
- Supl.(suplemento).
- S. l. (sem local)



7. Se existe mais do que uma edição do mesmo livro, deve especificar-se, entre parêntesis (na língua original) e sem sublinhar a edição a que corresponde:

Anderson, J. R. (2000). *Cognitive psychology and its implications* (5th ed.). New York: W. H. Freeman and Company.

Leal, I. P. (1999). *Entrevista clínica e psicoterapia de apoio* (2ª ed.). Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

8. No caso de se tratar de uma **obra que está prestes a ser publicada** (i.e., em preparação) procede-se da seguinte forma:

Coleman, J. C., & Hendry, L. (2002). *The nature of adolescence*. Book in preparation.

Volkerts, E. (2001). *The influence of amphetamine and barbiturate on multiple probability learning*. Book in preparation.

9. Quando uma **obra ainda não foi publicada** (“in press” e/ou “no prelo”) e conhecemos a sua breve publicação numa editora:

Espéret, E., & Piolat, A. (in press). Production: Planning and central. In G. Denhière, & P. Rossi (Eds.), *Texts and text processing*. Amsterdam: North-Holland.

■ ✍ (Espéret & Piolat, in press)

Grouws, D. (Ed.). (in press). *Handbook of research on mathematics teaching and learning*. New York: MacMillan.

10. Se são **vários os volumes** que compõem uma **obra** e foram publicados em datas diferentes:

Maher, B. A. (Ed.). (1964-1972). *Progress in experimental personality research* (6 vols.). New York: Academic Press.

Wolman, B. B. (Ed.). (1979-1980). *Manual de psicologia general* (4 vols.).
Barcelona: Ed. Martinez.

■ ✍ (Wolman, 1979-1980).

Kazdin, A. E. (Ed.). (2000). *Encyclopedia of psychology* (8 Vols.). Oxford:
American Psychological Association/Oxford University Press.



11. Obra traduzida doutro idioma, existem 5 formas aceitáveis pela APA:

- a. Hall, E. T. (1986). *A dimensão oculta*. Lisboa: Relógio de Água. (Tradução do original em Inglês *The hidden dimension*. New York: Doubleday, 1966)

Piaget, J. (1994). *O juízo moral na criança*. São Paulo: Summus.
(Tradução do original em língua francesa *Le jugement moral chez l'enfant*. Paris: Presses Universitaires de France, 1932)

b. Citar só a data da publicação original:

Piaget, J. (1969). *The child's conception of time*. London: Routledge, & Kagan Paul. (Obra original publicada em 1946)

- c. Mais correcto será, segundo a normativa APA, **citar o nome do tradutor** e indicar entre parêntesis rectos o título traduzido:

Eibl-Eibesfeldt, I. (1975). [*Ethology: The biology of behaviour*] (2nd. ed.). (E. Klinghammer, Trans.). New York: Holt, Rinehart & Winston.

d. Indicar a data da publicação do original:

Ebbinghaus, H. (1964). [*Memory: A contribution to experimental psychology*] (H. A. Ruger & C. E. Bussenius, Trans.). New York: Dover. (Original work published 1885)

e. Uma outra forma mais simplificada:

Vygotsky, L. S. (1934/1985). *Pensée et langage*. Paris: Editions Sociales.

12. Se é uma edição do autor:

Serra, A. V. (1999). *O stress na vida de todos os dias*. Coimbra: Autor.

Visanta Vinacua, B. (1981). *Estadística aplicada a la psicologia*. Barcelona: Autor.

■ ✍ (Visanta Vinacua, 1981)

13. Uma obra que tem como autor um organismo ou instituição, temos os seguintes casos:

a. Com várias **edições e revisões:**

University of Chicago Press (1969). *A manual of style* (12th ed., rev.). Chicago: University of Chicago Press.

b. Quando uma associação ou instituição são **autor e editor da obra:**

American Psychological Association (1981). *Ethical principles of psychologists*. Washington, D.C.: Author.

c. No âmbito de uma **revisão:**

American Psychological Association (1977). *Ethical standards of psychologist*. (rev. ed.). Washington, D.C.: Author.

d. No caso de uma **edição posterior:**

American Psychological Association (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington, D.C.: Author.

■ ✍ (American Psychological Association [APA], 2001).

14. Tratando-se de um Dicionário Enciclopédico:

Oxford English Dictionary (12 vols.) (1933). Oxford, England: Oxford University Press.

15. Se citarmos alguns dos volumes que compõem a obra:

Damon, W. (Ed.). (1998). *Handbook of child development*, Vol. 1 (5th ed.). New York: Wiley.

Damon, W. (Ed.). (1998). *Handbook of child development*, Vols. 1, 2 (5th ed.). New York: Wiley.

Resnick, L. B., & Weaves, P. A. (Eds.). (2000). Theory and practice of early reading, Vol. 15. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.

16. Quando se refere a uma obra com vários volumes e cada volume tiver um subtítulo diferente:

Damon, W. (Ed.), & Eisenberg, N. (Vol. Ed.). (1998). *Handbook of child development: Vol. 3. Social, emotional, and personality development* (5th ed.). New York: Wiley.

Flavell, J. H., & Markman, E. M. (Eds.). (1983). *Handbook of child psychology: Vol. 3. Cognitive development*. New York: Wiley.

Triandis, H. C., & Heron, A. (Eds.). (1981). *Handbook of cross-cultural psychology: Vol. 4. Development psychology*. Boston: Allyn & Bacon.

2.2 Artigos e Capítulos de Livros

17. Livro com editor (ou compilador) como autor:

a) Um autor:

Luzes, P. (Org.). (1997). *Cem anos de psicanálise*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

■ ✍ (Luzes, 1997)

■ No caso de se tratar de uma obra colectiva (compilação⁷) completa, há que especificar o nome do(s) organizador(es) ou editor(es).

b) Se são vários os autores:

Almada, V., Oliveira, R., & Gonçalves, E. (Eds.). (1999). *Behaviour and conservation of littoral fishes*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Cláudio, V., & Mateus, M. (Orgs.). (2000). *Sida, eu e os outros*. Lisboa: Climepsi.

Kamoche, K. N., Cunha, M. P., & Cunha, J. V. (Eds.). (2002). *Organizational improvisation*. London: Routledge.

Pereira, F., & Scharff, D. E. (Eds.). (2002). *Fairbairn and relational theory*. London: Karnac.

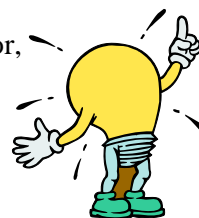
Quelhas, A. C., & Pereira, F. (Eds.). (1998). *Cognition and context*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

⁷. Obra derivada, exclusivamente composta por extractos recolhidos de obras várias sobre o mesmo assunto e publicada sob um determinado título (Pericão & Faria, 1999).

18. Livro: Artigo de um ou mais autores em capítulo de livro

Forma Geral

Autor, A. A., & Autor, B. B. (2000). Título do capítulo. In A. Editor, B. Editor, & C. Editor (Eds.), *Título do livro* (pp. xxx - xxx). Localidade: Editora.



Exemplo

Ricouer, P. (2002). Leçon d'ouverture. In P. P. Leão, & A. Melo (Eds.), *Paul Ricoeur: Uma homenagem* (pp. 141-161). Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Título do livro
em **Itálico!**

- A identificação do trabalho de um autor publicado num livro cujos capítulos foram escritos por diferentes autores, inicia-se pelo apelido do autor seguido do título do trabalho.
- A obra de que faz parte o capítulo é referenciada com **"In"**, seguido das iniciais do nome do editor que aqui surgem antes do apelido seguido por um (Ed.) ou (Eds.), em que se indicam os editores da obra seguidos por uma vírgula.
- Em seguida surge o **título do livro** (destacado em itálico) onde o trabalho em questão se encontra, seguido entre parêntesis as páginas que ocupa no trabalho com a referência "pp." em parêntesis.
- Imediatamente **após o título** deve ser referida **qualquer informação necessária** à sua identificação entre parêntesis (ex.: 5ª ed., Vol. 2, ed. rev., etc.)

a. Um autor:

Dalzon, C. (1988). Conflit cognitif et construction de la notion de droite/gauche. In A.- N. Perret-Clermont, & M. Nicolet (Eds.), *Interagir et connaître: Enjeux et regulations sociales dans le développement cognitif* (pp. 55-71). Cousset (Fribourg): DelVal.

b. No caso de uma obra colectiva que foi co-dirigida por dois autores:

Senos, J., & Rocha, T. A. (1998). Counterfactual reasoning and context: The affective function of downward counterfactuals. In A. C. Quelhas, & F. Pereira (Eds.), *Cognition and context* (pp. 235-250). Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Stacey, R. (2001). Excitação e tensão na orla do caos. In M. P. Cunha, J., M. Fonseca, & F. Gonçalves (Orgs.), *Empresas, caos e omeplexidade: Gerindo à beira de um ataque de nervos* (pp. 87-106). Lisboa: RH.

19. Nas **compilações com diferentes volumes**, temos 2 opções:

a. **Omite-se a citação das páginas:**

Begelman, D. A. (1975). Ethical and legal issues of behaviour modification. In M. Hersen, R. M. Eisler, & P. M. Miller (Eds.), *Progress in behaviour modification* (Vol. 1). New York: Academic Press.

b. **Mencionam-se as páginas:**

Maccoby, E. E., & Jacklin, C. J. (1987). Gender segregation in childhood. In H. W. Ruse (Ed.), *Advances in child development and behaviour* (Vol. 20, pp. 39-287). New York: Academic Press.

20. Quando na compilação de uma obra colectiva houver artigos já publicados em revistas científicas e, ao mesmo tempo, o compilador for o tradutor:

Mischel, W. (1981) [El futuro de la medición de la personalidad.] In A. Ferro (Comp. y Trad.), Lecturas de psicología de la personalidad. Madrid: Alianza Editorial (reimpressão de American Psychologist, 1977, 32)



2.3 Artigos Publicados em Revistas Científicas

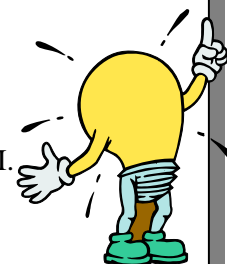
21. Artigo de um Periódico

Forma Geral

Autor, A. A., Autor, B. B. , & Autor, C. C. (XXXX). Título do artigo. *Título da Revista*, xx, xxx - xxx.

Exemplo

Alves-Martins, M., Peixoto, F., Gouveia-Pereira, M., Amaral, V., & Pedro, I. (2002). Self-esteem and academic achievement among adolescents. *Educational Psychology*, 22, 51-62.



Título da revista e volume em itálico !

- A referência a um artigo de revista inicia-se com o **apelido do autor**, a que se seguem as duas iniciais do nome do autor.
- Seguida do ano de publicação entre parêntesis. A referência continua com o **título do artigo**, o qual deve ser sempre redigido em minúsculas, com exceção da primeira letra da sua palavra inicial e de eventuais palavras cuja redacção obrigue ao uso de uma maiúscula na primeira letra (e.g., nomes próprios).
- A referência, após um ponto e um espaço a seguir ao título do artigo, continua com o **título do periódico** (a primeira letra de cada palavra do título é em maiúscula), seguido por vírgula-espço do **número do volume** (escritos em itálico).
- Termina com a **indicação das páginas** (da primeira e da última) onde consta o artigo em questão e **termina com um ponto final**.

Exemplos:

Lopez Feal, R. (1982). Los modelos causales asociados a estructuras de covariancia: Una via para la unification de los métodos de psicologia científica. *Anuário de Psicologia*, 27 (2), 5-21.

Pereira, F. (1998). Fairbairn et l'esthetique. *Gradiva*, 3 (1), 25-98.

Ribeiro, J. L. (2001). Mental health inventory: Um estudo de adaptação à população portuguesa. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 2 (1), 77-99.

22. Pode omitir-se o número na maioria das revistas:

Santos, A. J., & Winegar, L. T. (1999). Child social ethology and peer relations: A developmental review of methodology and findings. *Acta Ethologica*, 2, 1-11.

Amaral, V. (2002). Teorias implícitas acerca da inteligência: Aspectos desenvolvimentalistas e de género. *Psicologia*, 16, 237-256.

■ Havendo uma numeração progressiva em cada número do volume omite-se o número.

23. Se o artigo foi publicado por dois ou mais autores:

Burford, F., MacGregor, P., & Oliveira, R. (1998). Chorus by male european fiddler crabs, *Uca Tangeri*: A study of visual communication networks. *Acta Ethologica*, 1, 33-41.

Lopes, C. A., & Couto, E. I. (1999). Psicologia da saúde na revista 'Análise Psicológica': Estudo bibliométrico. *Análise Psicológica*, 17, 457-470.

Martins, A. M., & Silva, C. (2001). Letter names, phonological awareness and the phonetization of writing. *European Journal of Psychology of Education*, 16, 605-617.

24. Se for um **artigo que todavia não foi publicado**, mas sabemos que foi aceite numa revista científica:

Sequeira, A., & Silva, M. N. (no prelo). O bem estar da pessoa idosa em meio rural. *Análise Psicológica*.

■ ✍ (Sequeira & Silva, no prelo)

Wiersema, B., & Van Oudenhoven, J. P. (in press). Effects of cooperation on spelling achievement at three age levels (Grades 2, 4 and 6). *European Journal of Psychology of Education*.

25. No que diz respeito a um artigo que se **prepara para uma possível publicação**:

Fuson, K. C., & Kwon, Y. (2002). *Korean children's understanding of multidigit addition and subtraction*. Manuscript in preparation.

Herrando Borge, S. (2000). *Modelos matematicos de aprendizagem*. Manuscrito em preparação.

26. Se o **artigo foi enviado** a uma revista científica para uma **possível publicação**:

Fuson, K. C., & Burghardt, B. (2002). *Children's invented procedures for multidigit addition and subtraction*. Manuscript submitted for publication.

Robinson, W. P. (2002).. *Human beings and barbarians in the states of Europe*. Manuscript submitted for publication

27. No caso de um artigo ter sido aceite para publicação e se encontrar submetido a uma revisão editorial:

Cobb, P., & Wheatley, G. (2002). *Children's initial understanding of ten*. Manuscript under editorial review.

Riba, C. (2002). *Los mapas cognitivos en una perspectiva etológica*. Manuscrito em revisão editorial.

28. Quando se trata de uma carta dirigida ao director de uma revista científica:

a) Com título:

Banks, W. P., & Coffin, S. (1974). Implicit depth cues do not create subjective contours [Letter to the editor]. *Psychological Review*, 81, 265.

b) Se não possuir título:

Marschall, C. (1979). [Letter to the editor]. *Perception*, 8, 239.

29. Se é uma recensão ou crítica de um livro publicada numa revista científica:

Evans, I. M. (1977). *Review of progress in behavior modification* (Vol. 1) by M. Hersen, R., & P. M. Miller. *Behaviour Therapy*, 8, 287-289.

Kail, R. (1984). *The development of memory in children* por A. Pires. *Análise Psicológica*, 5, 201-203.

30. Citação de um jornal:

Lisboa, E. (2002, 30 de Outubro). A arte da recessão e a recessão da arte. *Jornal de Letras, Artes & Ideias*, 22, p. 40.

Recktenwald, W. M. (1999, July 27). U. S. blasts state on nursing homes. *Chicago Tribune*, Section 1, p. 3.

- Preceda os números de página de artigos de jornais com ‘p.’ ou ‘pp.’
- Se um artigo aparece em páginas descontínuas, indique todos os números de página e separe os números com vírgulas (ex: A1, A3, A5-A7)

31. Se um artigo foi traduzido noutra língua, duas formas:

a.

Evans, G. W. (1983). [Cognição ambiental]. *Estudios de Psicologia*, 14-15, 47-48. (Reimpressão do original inglês, *Environmental Cognition. Psychological Bulletin*, 1980, 88, 259-287)

Greenfield, P. M., & Lave, J. (1982). Cognitive aspects of informal education. In D. A. Wagnes & H. W. Stevenson (Eds.), *Cultural perspectives in child development* (pp. 181-207). San Francisco: Freeman. (French translation in *Recherche, Pedagogie et Culture*, 1979, 8, 16-35)

b. Ou então:

Evans, G. W. (1980). Environmental cognition. *Psychological Bulletin*, 88 (2), 259-287 (Reimpressão em Castelhana, *Cognición ambiental, Estudios de Psicologia*, 1983, 14-15, 47-48).

32. Se o artigo de revista foi escrito por mais de seis autores:

Mais de seis autores acrescenta-se a expressão latina - et al.!

Weiner, B., Frieze, D., Roger, S., Becker, J. J., Colby, F., Tess, R. et al.
(2002). An attributional theory of achievement motivation and emotion.
Psychological Review, 92 (4), 548-573.

■ Após o sexto autor, coloca-se a expressão latina et al.

■ ✍ (Weiner et al., 2002)



2.4 Teses: Doutoramento, Mestrado e Licenciatura

33. Teses de Doutoramento

Carvalho, C. (2001). *Interação entre pares: Contributos para a promoção do desenvolvimento lógico e do desempenho estatístico, no 7º ano de escolaridade*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Lisboa, Lisboa.

34. Dissertações de Mestrado

Peixoto, F. (1991). *Interaction de guidage mère-enfant. Effects du matériel sur les procédures et les dynamiques interactives*. Mémoire de D.E.A., en Psychologie de l' Education, non publié, Université de Provence, Aix-en-Provence.

35. Monografias de Licenciatura

Carvalho, C. (1986). *Duas línguas para a comunicação: Alguns contributos para a aquisição da língua na criança surda profunda* (Monografia de Licenciatura em Psicologia Educacional). Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

36. Se a tese de Doutoramento foi **publicada no DAI** (Dissertation Abstracts International):

Foster-Havercamp, M. E. (1982). *An analysis of the relationship between preservice teacher training and directed teaching performance (Doctoral dissertation, University of Chicago, 1981)*. Dissertation Abstracts International, 42, 4409-A.

2.5 Congressos, Conferências, Simpósios e Colóquios

37. Para uma **comunicação apresentada num congresso**:

Itálico!

Canley, K. M. (1987, May). *Construction the logic of arithmetic*. Paper presented at the 17th Annual Symposium of the Jean Piaget Society, Philadelphia.

Jenkins, M. (1989, March). *A cognitively guided instruction classroom in action*. Paper presented at the First Annual Symposium of the American Educational Research Association, San Francisco.

- Sublinha-se o título da comunicação e especifica-se o mês da celebração do Congresso.

38. Se é uma **comunicação apresentada num Congresso** e que posteriormente foi **publicada num livro**:

Anguera Argilaga, M. T. (1981, Fevereiro). *Análisis secuencial en la evaluacion del comportamiento: Comentários en torno a una nueva metodologia*. Comunicação apresentada na Reunião Internacional de Psicologia Científica, "Psicologia y procesos de socializacion", Alicante (reimpressão em R. Fernandez Ballesteros (Ed.), *Nuevas aportaciones en evaluación conductual* (pp 31-39). Valencia: Alfaplus, 1981).



39. Se as **comunicações** forem apresentadas num **Simpósio**, ou por separado, isto é, Simpósios que formem parte de um Congresso:

Título do Simpósio em itálico!

Siguan, M., & Triado, C. (1984, Setembro). El proceso de interiorización del lenguaje del niño. In M. Yela (Coordenador), *La acción verbal: Procesos, desarrollo y dimensiones*. Symposium realizado no XXIII Congresso Internacional de Psicología, Acapulco, México.

Singh, R. (1980, February). Multiplying versus differential - weight averaging as interation rule in attribution of gifh size. In C. M. Bathia (Chair), *Dimensions of information processing*. Symposium conducted at the meeting of the Indian Science Congress Association, Calcutta.

- Há que referenciar o coordenador do Simpósio e sublinha-se o título deste e não da Comunicação:

40. Se citarmos directamente as **Actas de um Congresso**:

Pereira, F. (Ed.). (1997). *Proceedings of the Fourteenth Conference on Literature and Psychoanalysis (Las Navas, Avila)*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Spada, H., Stumpf, M., & Opwis, K. (1989). The constructive process of knowledge acquisition: Student modeling. In H. Maurer (Ed.), *Proceedings of the 2nd International Conference on Computer-assisted Learning* (pp. 486-499). Berlin: Springer.

41. Sessão de **Poster**:

Ruby, J., & Fulton, C. (2002, June). *Beyond redlining: Editing software that works*. Poster session presented at the annual meeting of the Society for Scholarly Publishing, Washington, DC.

2.6 Documentos

42. Quando se trata de um documento publicado por um **organismo específico** de uma determinada Universidade, duas situações:

a) Ohlsson, S., & Rees, E. (1988). *An information processing analysis of the function of conceptual understanding in the learning of arithmetic procedures* (Technical Report N° KVL -88-03), Pittsburg, P.A: Learning Research and Development Center.

b) Sendo um documento **publicado por uma instituição universitária**:

Pereira, F. (1991). *La pensée-schizo: Antonin Artaud*. (Textos e Documentos nº 1). Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

43. Se o documento **não foi publicado** e desconhece-se a data de publicação:

Royce, K., Christensen, A., Johnson, S., & Balstand, O. D. (undated). *A manual for coding family interactions obtained from audio tape recordings*. University of Oregon.

44. Caso o **manuscrito não tenha sido publicado**:

Jo, J. S. (1988). *La puériculture traditionnelle en Corée*. Unpublished manuscript.

45. No caso de um **manuscrito não publicado** mas que se encontra **disponível por parte do autor** do mesmo:

Quay, H. C., & Peterson, D. R. (1979). *Manual for the behaviour problem checklist* (Available from D. R. Peterson, 39 North Fifth, Highland Park, New Jersey 08904).

46. Comunicações pessoais

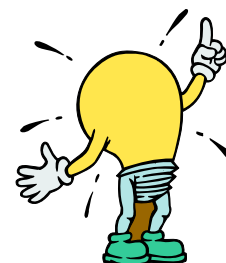
■ Comunicações pessoais englobam cartas, comunicações electrónicas (ex: correio electrónico, grupos de discussão, etc.). Como estas mensagens não fornecem dados recuperáveis, não são incluídas na lista de referências (APA, 2001). Cita-se no corpo do texto, fornecendo as iniciais, o sobrenome do comunicador e uma data o mais exacta possível.

Exemplos **no corpo do texto**:

■ ✍ (R. B. McCall, personal communication, at the International Conference on Infant Studies. Washington, D. C., April, 1988).

■ ✍ (António Coimbra de Matos, comunicação pessoal, 23 de Novembro, 1999).

■ ✍ Frederico Pereira (comunicação pessoal, na Sessão de Abertura do Ano Lectivo do ISPA. Lisboa, 21 de Outubro de 2002)



2.7 Outros Casos

47. Quando **as citações** provêm de um **idioma pouco familiar** pode especificar-se entre parêntesis o idioma internacional por excelência ou o nosso próprio idioma:

Revenstart, D., & Vogel, B. (1978). Zür analyse qualitatives verlanfsdaten (Sequential analysis of observational data). In F. Peterman, & F. J. Hehl (Hrgs.), *Einzelfallanalyse* (Single-case analysis) (pp. 229-250). München: Urban & Schwarzenberg.

48. Para uma **citação de um jornal** que não tenha nome do autor:

Stress, cops and suicide [Editorial]. (1993, December 1). *New York Times*, p. A22.

Generic Prozac debuts. (2001, August 3). *The Washington Post*, pp. E1, E4.

■ ✍ ('Generic Prozac debuts,' 2001)

49. Caso se trate de uma **Tese de Doutorado** que para além de ter sido publicada na D.A.I., se encontra em **microfilme**:

Ettin, M. (1977). The effect of modeling on personal space (Doctoral Dissertation, University of Wyoming, 1976). *Dissertation Abstracts International*, 37B, 4137. (University Microfilms N° 77 - 3256).

50. Quando se citar o **número temático de uma revista**:

Schneuwly, B., & Brossard, M. (Eds). (1994). Learning and development: Contributions from Vygotsky [Special issue]. *European Journal of Psychology of Education*, 9.

51. Se citarmos uma monografia com número de volume e de série:

Sameroff, A., Seifer, R., & Zax, M. (1982). Early development of children at risk for emotional disorder. *Monographs of the Society for Research in Child Development*, 47, (7, Serial N° 199).

52. Periódicos publicados anualmente:

Miller, D. T., & Turarbull, W. (1986). Expectancies and interpersonal process. *Annual Review of Psychology*, 32, 233-256.

53. No caso da citação de alguns artigos da obra de Sigmund Freud publicada em Inglês na "Standard Edition":

Freud, S. (1961). The ego and the id. In J. Strachey (Ed. and Trans.), *The standard edition of the complete psychological works of Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 3-66). London: Hogarth Press. (Original work published 1923)

■ ✍ No texto, use a seguinte citação: (Freud, 1923/1961)

54. Tratando-se da entrada de um Dicionário Enciclopédico:

Horowitz, M. (2000). Self-concept and self-representation. In A. E. Kazdin (Ed.), *Encyclopedia of Psychology* (Vol. 7, pp. 208-209). Oxford: American Psychological Association / Oxford University Press.

55. Vídeo & Filme (Material Não Livro):

National Geographic Society (Producer). (1987). *In the shadow of Vesuvius* [Motion Picture]. Washington, DC: National Geographic Society.

Harrison, J. (Producer), & Schmiechen, R. (Director). (1992). *Changing our minds: The story of Evelyn Hooker* [Motion Picture]. (Available from Changing Our Minds, INC., 170 West End Avenue, Suite 25r, New York, NY 10023)

56. Citações de obras não consultadas pelo autor :

Sempre que o extracto ou a obra citados não foram vistos pelo autor e a citação é feita por intermédio de outro autor devem fazer-se anteceder as citações com a expressão: cit. por e/ou citado por.



Citações de um trabalho discutido como fonte secundária

(e.g., o estudo de Harter, citado em Martins et al.)

EXEMPLO:

- No texto, o apelido(s) do(s) autor(es) do trabalho original seguido pela fonte secundária. Por exemplo, se o trabalho de Harter é citado em Martins et al., este último será referido nas referências.

No texto ✍ usa-se a seguinte forma de citação:

(...) O estudo de Harter (citado por Martins, Peixoto, Mata, & Monteiro, 1995) assinala a auto-estima resultante da relação entre competência do sujeito e o seu nível de aspiração

- É apresentado a fonte secundária na lista de referências:

Martins, M. A., Peixoto, F., Mata, L., & Monteiro, V. (1995). Escala de Auto-Conceito para crianças e pré-adolescentes de Susan Harter.
In L. S. Almeida, M. R. Simões, & M. M. Gonçalves (Eds.), *Provas psicológicas em Portugal* (Vol. 4, pp. 531-537). Braga: APPORT.

57. Capítulo de um volume incluído numa série:

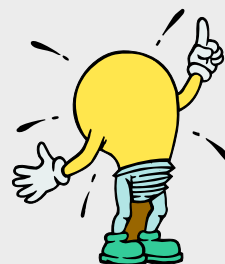
Maccoby, E. E., & Martin, J. (1983). Socialization in the context of the family: Parent - child interaction. In P. H. Mussen (Series Ed.), & E. M. Hetherington (Vol. Ed.), *Handbook of child psychology: Vol. 4. Socialization, personality, and social development* (4th ed., pp. 1-101). New York: Wiley.

Rubin, K. H., Bukowski, W., & Parker, J. G. (1998). Peer interactions, relationships and groups. In W. Damon (Series Ed.), & N. Eisenberg (Vol. Ed.), *Handbook of child psychology* (Vol. 1, 5th ed., pp. 629-700). New York: Wiley.



2.8 Documentos Electrónicos

58. Documentos obtidos através dos serviços da INTERNET:



Formas Gerais

■ Artigo de Revista :

Autor, A. A., Autor, B. B., & Autor, C. C. (XXXX). Título do artigo.
Título da Revista, xx, xxx-xxx. Consultado em mês, dia, ano, através da fonte

Exemplo

Lodewijx, H. F. M. (2001, May 23). Individual-group continuity in cooperation and competition under varying communication conditions. *Current Issues in Social Psychology*, 6 (12), 166-182. Retrieved September 14, 2001 from <http://www.uiowa.edu/~grpproc/crisp/crisp.6.12.htm>

■ Documento :

Autor, A. A. (XXXX). *Título do trabalho*. Recuperado em mês, dia, ano, através da fonte

Exemplo

American Psychological Association (1992). *Ethical principles of psychologists and code of conduct*. Consultado em 17 de Abril de 2002 através de <http://www.apa.org/ethics/code.html>

- Acrescenta-se à referência do documento a **data de consulta** do mesmo e o respectivo endereço de localização da fonte na Internet (URL⁸)

- **Não se coloca um ponto final no final da referência** de modo a ter acesso imediato à fonte.

⁸ URL (Uniform Resources Locator) - Sendo endereços da Internet, os URL fornecem uma sintaxe normalizada para referência dos diversos recursos da Internet, como os sítios da Web e os sítios FTP, etc.

59. Documentos e **Resumo obtidos através de Bases de Dados:**

a) Página da World Wide Web (WWW)

NAACP (1999, February 25). *NAACP calls for Presidential order to halt police brutality crisis*. Retrieved June 3, 2001 from http://www.naacp.org/president/releases/police_brutality.htm

Dewey, R. (1996). *APA publication manual crib sheet*. Retrieved September 1, 2002, from <http://www.gasou.edu/psychweb/tipsheet/apacrib.htm>

b) Através do **serviço de FTP**⁹:

Bixley, T. S. (1995). *Sentient microfilaments: A tempest in a tube*. Obtido em 22 de Abril de 2001 através:
<ftp://Blahblah.princeton.edu/pub/harnad/psyc.95.3.26/consciousness/11/bixley>.

c) Citação no corpo do texto de um Site.

■ ✍ É suficiente **escrever o URL do site entre parêntesis curvos** no corpo do texto.

■ ✍ Exemplo:

Kidspych é um dos Sites com grande poder de interação na aprendizagem da leitura em crianças do pré-escolar (<http://www.kidspych.org>).

⁹ File Transfer Protocol

a) **PsycINFO:**

Peixoto, F. (1993). Interacção de tutela mãe-criança: Efeitos do material nos procedimentos e na dinâmica interactiva. [CD-ROM]. *Análise Psicológica*, 11 (3), 393-399. Abstract from: Silver Plater File: PsycINFO item: 32-85676.

b) **PsycArticles:**

Jacobson, J.W., Mulick, J.A., & Schwartz, A.A. (1995). A history of facilitated communication: Science, pseudoscience, and antiscience. *American Psychologist*, 50, 750-765. Retrieved January 12, 2001, from PsycARTICLES database.

c) **Outras Bases de Dados em texto integral:**

Dykeman, B. F. (1994, June). The effects of motivational orientation, self-efficacy, and feedback condition on test anxiety. *Journal of Instructional Psychology*, 21(2), 114-120. Retrieved June 4, 2001 from EBSCOHost Academic Search Elite database.

Senior, B. (1997, September). Team roles and team performance: Is there really a link? *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 70, 241-258. Retrieved June 6, 2001 from ABI/INFORM Global (Proquest) database.

Stevenson, W., Maton, K. I., & Teti, D. M. (1999, February). Social support, relationship quality, and well-being among pregnant adolescents. *Journal of Adolescence*, 22 (1), 109-121. Retrieved June 3, 2001 from IDEAL database.

60. Outras formas de citação de documentos específicos obtidos através da Internet (APA, 2001):

a) Artigo da revista, *American Psychologist*:

Jacobson, J. W., Mulick, J. A., & Schwartz, A. A. (1995). A history of facilitated communication: Science, pseudoscience, and antiscience: Science working group on facilitated communication. *American Psychologist*, *50*, 750–765. Retrieved January 25, 1996 from the World Wide Web: <http://www.apa.org/journals/jacobson.html>

b) Artigo da revista, *APA Monitor* (newspaper):

Sleek, S. (1996, January). Psychologists build a culture of peace. *APA Monitor*, pp. 1, 33. Retrieved January 25, 1996 from the World Wide Web: <http://www.apa.org/monitor/peacea.html>

c) Resumo:

Rosenthal, R. (1995). State of New Jersey vs. Margaret Kelly Michaels: An overview [Abstract]. *Psychology, Public Policy, and Law*, *1*, 247–271. Retrieved January 25, 1996 from the World Wide Web: <http://www.apa.org/journals/ab1.html>

d) Um documento:

Electronic reference formats recommended by the American Psychological Association. (1999, November 19). Washington, DC: American Psychological Association. Retrieved November 19, 1999 from the World Wide Web: <http://www.apa.org/journals/webref.html>

e) Artigos obtidos através de Bases de Dados On-line:

Kerrigan, D. C., Todd, M. K., & Riley, P. O. (1998). Knee osteoarthritis and high-heeled shoes. *The Lancet*, *251*, 1399-1401. Retrieved January 27, 1999 from DIALOG database (#457, The Lancet) on the World Wide Web: <http://www.dialogweb.com>

f) Artigos obtidos através de **Revista Electrónica:**

Fredrickson, B. L. (2000, March 7). Cultivating positive emotions to optimize health and well-being. *Prevention & Treatment*, 3, Article 0001a. Retrieved November 20, 2000, from <http://journals.apa.org/prevention/volume3/pre0030001a.html>



■ Neste tipo de documentos de **revistas electrónicas sem suporte impresso:**

(a) não aparecem páginas, devemos utilizar para o efeito o número do parágrafo utilizando o **símbolo ¶** (ex: para 12 ou 12 ¶), (b) O volume e o número da publicação deixa de ter importância, **sendo apenas relevante o título da publicação** e (c) **quando o URL é comprido podemos ligá-lo sem perder acesso à fonte, através de um ponto final.**

■ ✍ Exemplo:

Cummings (2002, Civilization and Capitalization, ¶ 4) argumenta a importância de utilizarmos de forma distinta estes dois conceitos “quando abordamos o desenvolvimento em função dos contextos relacionais da criança”.

■ **No final da lista surge a respectiva referência:**

Cummings, W. (2002, May). Interdisciplinary social science: *Electronic Journal of Developmental Psychology*, 5 (2). Retrieved September 25, 2001, from <http://www.psychology.org/content/vol005.002/cummings.html>

Mais exemplos de documentos podem ser consultados através do endereço:

<http://www.apastyle.org/eleceref.html>

3. Ordem Alfabética das Referências

61. Documentos do mesmo autor com a mesma data:

Gottman, J. M. (1979a). Detecting cyclicity in social interaction. *Psychological Bulletin*, 86, 338-348.

Gottman, J. M. (1979b). *Marital interaction: Experimental investigations*. New York: Academic Press.

Gottman, J. M. (1979c). Time series analysis of continuous data in dyads. In M. E. Lamb, S. J. Simon, & G. R. Stephenson (Eds.), *Social interaction analysis. Methodological issues* (pp. 207-230). Madison: Wisconsin Press.

■ Aos documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano **acrescenta-se ao ano de publicação uma letra** (a, b, c, ... etc.) **na citação e na referência bibliográfica.**

62. Se são trabalhos em colaboração com vários autores:

Fuson, K. C., & Secada, W. G. (1986). Teaching children to add by counting on with finger patterns. *Cognition and Instruction*, 3, 229-260.

Fuson, K. C., Stigler, J. W., & Bartsch, K. (1988). Grade placement of addition and subtraction topics in China, Japan, The Soviet Union, Taiwan and The United States. *Journal for Research in Mathematics Education*, 19, 449-458.

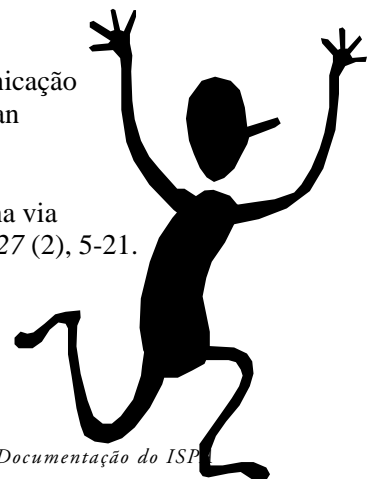
Fuson, K. C., & Willis, G. B. (1988). Subtracting by counting up: More evidence. *Journal for Research in Mathematics Education*, 19, 402-420.

■ A ordem dos documentos será indicada alfabeticamente segundo as iniciais do apelido do segundo autor, independentemente da(s) data(s) das publicações.

4. Exemplo de Apresentação da Lista das Referências

Referências

- American Psychological Association (1999). *Electronic reference formats recommended by the American Psychological Association*. Consultado em 4 de Novembro de 2002 através <http://www.uwsp.edu/acad/psych/apa4b.htm>
- Bergmann, P. G. (1993). Relativity. In *The new encyclopaedia Britannica* (Vol. 26, pp. 501-508). Chicago: Encyclopaedia Britannica.
- Flavell, J. H., & Markman, E. M. (Eds.) (1983). *Handbook of child psychology: Vol. 3. Cognitive development*. New York: Wiley.
- Freud, S. (1961). The ego and the id. In J. Strachey (Ed. and Trans.), *The standard edition of the complete psychological works of Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 3-66). London: Hogarth Press. (Original work published 1923)
- Fuson, K. C., & Secada, W. G. (1986). Teaching children to add by counting on with finger patterns. *Cognition and Instruction*, 3, 229-260.
- Fuson, K. C., Stigler, J. W., & Bartsch, K. (1988). Grade placement of addition and subtraction topics in China, Japan, The Soviet Union, Taiwan and The United States. *Journal for Research in Mathematics Education*, 19, 449-458.
- Fuson, K. C., & Willis, G. B. (1988). Subtracting by counting up: More evidence. *Journal for Research in Mathematics Education*, 19, 402-420.
- Gottman, J. M. (1979a). Detecting cyclicity in social interaction. *Psychological Bulletin*, 86, 338-348.
- Gottman, J. M. (1979b). *Marital interaction: Experimental investigations*. New York: Academic Press.
- Gottman, J. M. (1979c). Time series analysis of continuous data in dyads. In M. E. Lamb, J. Simon, & G. R. Stephenson (Eds.), *Social interaction analysis. Methodological issues* (pp. 207-230). Madison: Wisconsin Press.
- Jenkins, M. (1989, March). *A cognitively guided instruction classroom inaction*. Comunicação apresentada no Encontro Anual da American Educational Research Association, San Francisco.
- Lopez Feal, R. (1982). Los modelos causales asociados a estructuras de covariancia: Una via para la unificación de los métodos de psicología científica. *Anuário de Psicologia*, 27 (2), 5-21.





4.1 > Exercícios Práticos

1. Assinale a opção correcta de acordo com a ordenação das referências.

1. Tulving, E., & Pearlstone, Z. (1966). Availability versus accessibility of information in memory for words. *Journal of Verbal Learning and Verbal Behaviour*, 5, 381-391.
 2. Tulving, E., & Thompson, D. M. (1973). Encoding specificity and retrieval processes in episodic memory. *Psychological Review*, 80, 352-373.
 3. Craik, F. I. M., & Tulving, E. (1975). Depth of processing and the retention of words in episodic memory. *Journal of Experimental Psychology: General*, 104, 268-294.
 4. Tulving, E. (1983). *Elements of episodic memory*. New York: Oxford University Press.
- a) 1, 2, 3, 4
 - b) 1, 3, 4, 2
 - c) 3, 4, 1, 2
 - d) 3, 4, 2, 1

2. Assinale a referência correcta, de um artigo de uma revista tendo em conta o espaçamento no início da referência e nas linhas seguintes.

- a) Eiser, C., Eiser, J.R., & Lang, J. (1989). Scripts in children's reports of medical events. *European Journal of Psychology of Education*, 4 (3), 377-384.
- b) Eiser, C., Eiser, J.R., & Lang, J. (1989). Scripts in children's reports of medical events. *European Journal of Psychology of Education*, 4 (3), 377-384.
- c) Eiser, C., Eiser, J.R., & Lang, J. (1989). Scripts in children's reports of medical events. *European Journal of Psychology of Education*, 4 (3), 377-384.
- d) Eiser, C., Eiser, J.R., & Lang, J. (1989). Scripts in children's reports of medical events. *European Journal of Psychology of Education*, 4 (3), 377-384.

3. Assinale a opção correcta de acordo com a ordenação das referências.

1. Fuson, K. C., & Secada, W. G. (1986). Teaching children to add by counting on with finger patterns. *Cognition and Instruction*, 3, 229-260.
 2. Fuson, K. C., & Willis, G. B. (1988). Subtracting by counting up: More evidence. *Journal for Research in Mathematics Education*, 19, 402-420.
 3. Fuson, K. C., Stigler, J. W., & Bartsch, K. (1989). Grade placement of addition and subtraction topics in China, Japan, The Soviet Union, Taiwan and The United States. *Journal for Research in Mathematics Education*, 19, 449-458.
 4. Fuson, K. C. (1984). Educational psychology: Research in mathematics education. *Cognition and Instruction*, 1, 23-45.
- a) 4, 1, 2, 3
 - b) 1, 3, 4, 2
 - c) 2, 3, 4, 1
 - d) 4, 1, 3, 2

4. Assinale a referência correcta de um livro segundo as normas da APA.

- a) Ferreiro, E. J., & Teberosky, A. (1986). *Psicogénese da língua escrita*. São Paulo: Artes Médicas.
- b) Ferreiro, E. J., & Teberosky, A. *Psicogénese da língua escrita*. São Paulo: Artes Médicas, 1986.
- c) Ferreiro, E. J., & Teberosky, A. (1986). "Psicogénese da língua escrita." São Paulo: Artes Médicas.
- d) Ferreiro, E. J., & Teberosky, A. (1986). *Psicogénese da língua escrita*. Artes Médicas: São Paulo.

5. Assinale a referência correcta de um capítulo de um livro de acordo com as normas da APA.

- a) Gottman, J. M. (1979). Time series analysis of continuous data in dyads. In M. E. Lamb, J. Simon & G. R. Stephenson (Eds.), *Social interaction analysis. Methodological issues*. Madison: Wisconsin Press.
- b) Gottman, J. M. (1979). Time series analysis of continuous data in dyads. In Lamb, M. E.; Simon, J., & Stephenson, G. R. (Eds.), *Social interaction analysis. Methodological issues* (pp. 207-230). Madison: Wisconsin Press.
- c) Gottman, J. M. (1979). Time series analysis of continuous data in dyads. In Lamb, M. E.; Simon, J., & Stephenson, G. R. (Eds.), *Social interaction analysis. Methodological issues*. Madison: Wisconsin Press.
- d) Gottman, J. M. (1979). Time series analysis of continuous data in dyads. In M. E. Lamb, J. Simon, & G. R. Stephenson (Eds.), *Social interaction analysis. Methodological issues* (pp. 207-230). Madison: Wisconsin Press.

6. Assinale a referência correcta de um documento electrónico obtido através dos serviços da Internet.

- a) American Psychological Association (1992). *Ethical principles of psychologists and code of conduct*. Consultado em 23 Fevereiro de 2002 através de www.apa.org/ethics/code.html
- b) American Psychological Association (1992). *Ethical principles of psychologists and code of conduct*. Consultado em 23 Fevereiro de 2002
- c) American Psychological Association (1992). *Ethical principles of psychologists and code of conduct*. Disponível em www.apa.org/ethics/code.html
- d) American Psychological Association (1992). *Ethical principles of psychologists and code of conduct*. Disponível em www.apa.org/ethics/code.html. Consultado em 23 Fevereiro de 2002.

7. Assinale a referência correcta de um artigo de uma revista.

- a) Peixoto, F. (1993). Interacção de tutela mãe-criança: Efeitos do material nos procedimentos e na dinâmica interactiva. *Análise Psicológica*, Vol. 11, número 3, pp. 393-399.
- b) Peixoto, F. (1993). Interacção de tutela mãe-criança: Efeitos do material nos procedimentos e na dinâmica interactiva. *Análise Psicológica*, 11(3), 393-399.
- c) Peixoto, F. (1993). Interacção de tutela mãe-criança: Efeitos do material nos procedimentos e na dinâmica interactiva. *ANÁLISE PSICOLÓGICA*, 11(3), 393-399.
- d) Peixoto, F. (1993). INTERACÇÃO DE TUTELA MÃE-CRIANÇA: EFEITOS DO MATERIAL NOS PROCEDIMENTOS E NA DINÂMICA INTERACTIVA. *Análise Psicológica*, Vol. 11, número 3, pp. 393-399.

8. Assinale a referência correcta de um artigo publicado numa revista científica.

- a) Eiser, C., Eiser, J. R., e Lang, J. 1989. "Scripts in children's reports of medical events." *European Journal of Psychology of Education*, 4, 377-384.
- b) Eiser, C., Eiser, J. R., & Lang, J. (1989). Scripts in children's reports of medical events. *European Journal of Psychology of Education*, 4, 377-384.
- c) Eiser, C., Eiser, J. R., & Lang, J. 1989. Scripts in children's reports of medical events. *European Journal of Psychology of Education*, 4, 377-384.
- d) Eiser, C., Eiser, J. R., & Lang, J. (1989). *Scripts in children's reports of medical events*. *European Journal of Psychology of Education*, 4, 377-384.

9. Assinale a referência correcta de um capítulo de um livro.

- a) Carpenter, T. P., & Moser, J. M. (1983). "The acquisition of addition and subtraction concepts." In Lesh R., & Landan, M. (Eds.), *Acquisition of mathematics: Concepts and processes* (pp. 7-44). New York: Academic Press.
- b) Carpenter, T. P., & Moser, J. M. (1983). *The acquisition of addition and subtraction concepts*. In R. Lesh & M. Landan (Eds.), "Acquisition of mathematics: Concepts and processes (pp. 7-44)." New York: Academic Press.
- c) Carpenter, T. P., & Moser, J. M. (1983). The acquisition of addition and subtraction concepts. In R. Lesh & M. Landan (Eds.), *Acquisition of mathematics: Concepts and processes* (pp. 7-44). New York: Academic Press.
- d) Carpenter, T. P., & Moser, J. M. (1983). The acquisition of addition and subtraction concepts. In Lesh, R., & Landan, M. (Editors), *Acquisition of mathematics: Concepts and processes* (pp. 7-44). New York: Academic Press.

10. Ordene as seguintes referências.

- 1 - Bandura, A. (1973).
- 2 - Bandura, A., & Menlove, F. L. (1968).
- 3 - Bandura, A. (1965).
- 4 - Bandura, A., & Walters, R. B. (1963).
- a) 1, 2, 3, 4
- b) 1, 3, 2, 4
- c) 3, 1, 2, 4
- d) 4, 3, 2, 1





FOLHA DE RESPOSTAS

Nome: _____ Data: ___/___/___

Questão Número	Resposta
----------------	----------

1	_____
---	-------

2	_____
---	-------

3	_____
---	-------

4	_____
---	-------

5	_____
---	-------

6	_____
---	-------

7	_____
---	-------

8	_____
---	-------

9	_____
---	-------

10	_____
----	-------

N.º RESPOSTAS CORRECTAS: _____

5. Conclusões

Ao longo deste Guia Prático sobre Citações e Referências de acordo com a normativa APA/2001 (e.g., APA, 2001; Faria & Azevedo, 1992; Sternberg, 1993), procuramos evidenciar os seguintes objectivos:



A importância da citação da fonte dá ao leitor:

- A noção de precisão, de veracidade e de certificação da informação;
- Credibilidade e poder de comprovação sobre a informação;
- Referências de outros assuntos desconhecidos sobre as quais possa vir a interessar-se;
- Prova de familiaridade do autor com a bibliografia acerca do tema.

A apresentação da lista de referências como complemento de um trabalho científico deve:

- Fornecer um conjunto de referências cuidadosamente escolhidas para a redacção de um documento ou artigo;
- Ser útil ao leitor, porque o ajuda a ajuizar acerca do valor do texto;
- Limitar-se às referências dos documentos consultados e estar directamente relacionada com o tema do documento ou artigo em questão;
- Fazer-se de acordo com as normas da APA/2001 e haver grande rigor nos elementos que a constituem;
- Ser apresentada sob a forma de lista de referências ordenada alfabeticamente;
- Colocar-se na parte final do trabalho antes dos anexos.

6. Referências

American Psychological Association (1981). *Publication manual of the American Psychological Association* (2nd ed.). Washington, D. C.: Author.

American Psychological Association (1983). *Publication manual of the American Psychological Association* (3rd ed.). Washington, D. C.: Author.

American Psychological Association (1994). *Publication manual of the American Psychological Association* (4th ed.). Washington, D. C.: Author.

American Psychological Association (1999). *Electronic reference formats recommended by the American Psychological Association*. Consultado em 23 de Outubro de 2002 através de <http://www.apa.org/journals/webref.html>

American Psychological Association (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington, D. C.: Author.

Centro de Documentação do ISPA (1998). *Ilustração da normativa APA/94 acerca das referências bibliográficas*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada. (Texto policopiado)

Degelman, D., & Harris, M. L. (2001). *APA style essentials*. Consultado em 29 de Outubro de 2002 através www.vanguard.edu/faculty/index.cfm?doc_id=796

Faria, M. I., & Azevedo, A. (1992). *Bibliografia*. Porto: ASA.

Garcia-Marques, T. (2002). *Como escrever um relatório de um estudo empírico?* Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada. (Texto policopiado)

Instituto Português da Qualidade (IPQ) (1995). *Norma Portuguesa – NP 405-1, 1994*. Lisboa: Autor.

Knapp, S., Storandt, M., & Jackson, D. (1995). Fourth edition of the publication manual. *American Psychologist*, 50, 581-583.

Oliveira, T. (2002). *Teses e dissertações: Recomendações para a elaboração e estruturação de trabalhos científicos*. Lisboa: RH Editores.

Pericão, M. G., & Faria, M. I., (1999). *Dicionário do livro. Da escrita ao multimédia*. Lisboa: Círculo de Leitores.

Serrano, P. (1996). *Redacção e apresentação de trabalhos científicos*. Lisboa: Relógio d'Água.

Sternberg, R. (1993). *The psychology's companion. A guide to scientific writing for students and researchers*. Cambridge: Cambridge University Press.

University of Chicago Press (1993). *The Chicago manual of style* (14th ed.). Chicago: Author.

Soluções:



1 – 1c, 2b, 3d, 4d, 5e, 6a, 7a, 8b, 9b.

2 – Pergunte ao autor deste documento!

